

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ALTERNATIVOS PARA O ENSINO DO BASQUETEBOL NO CONTEXTO ESCOLAR

Ricardo Hugo Gonzalez¹, Michel Angillo Saad².

RESUMO

O presente estudo trata das abordagens metodológicas para o ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) nos Jogos Esportivos Coletivos (JEC), mais especificamente no basquetebol no contexto escolar. Na sua forma institucionalizada, os JEC são atividades de elevada complexidade e rica em possibilidades pedagógicas nos aspectos cognitivos, afetivos e motor. O objetivo do presente estudo foi aplicar uma abordagem alternativa em escolares da 8ª série do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual no município de Xanxerê (SC). Esta pesquisa caracteriza-se por ser experimental de cunho qualitativo. Para isso foi utilizada uma amostra de 20 alunos, com idade entre 13 e 14 anos, de ambos os sexos. Os dados foram coletados através de uma filmagem, posteriormente a aplicação de uma proposta metodológica alternativa para o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos embasados em Graça; Oliveira, 1995; Greco e Benda 1998; Mesquita, 1997 e por fim uma refilmagem da turma. Concluiu-se que as abordagens alternativas para o ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos objetivam a articulação da tática e técnica. É necessário que os profissionais que trabalham com a educação física escolar possuam um pleno conhecimento destas alternativas pedagógicas para ser utilizados nas diversas situações. Assim com há uma necessidade de uma formação continuada dos professores de Educação Física.

Palavras-chave: Basquetebol, métodos de ensino/treino, Pedagogia do Esporte.

ALTERNATIVE STRATEGIES FOR THE BASKETBALL'S TEACHING IN SCHOOL CONTEXT

ABSTRACT

The present study it deals with the metodológicas boardings for the teach-learning-training (E-A-T) in Jogos Esportivos Coletivos (JEC), more specifically in the basketball in the pertaining to school context. In its institutionalized form, the JEC are activities of raised rich complexity and in pedagogical possibilities in the cognitives, affective and motor aspects. The objective of the present study was to apply an alternative boarding in pertaining to school of 8ª series of Basic Ensino of a State School in the city of Xanxerê (SC). This research is characterized for being experimental of qualitative matrix. For this a sample of 20 pupils was used, with age between 13 and 14 years, of both sex. The data had been collected through a filming, later the application of a proposal methodologic alternative for the education of the based Collective Sports Games in Graça; Oliveira, 1995; Greco e Benda 1998; Mesquita, 1997 and finally a film again of the group. One concluded that the alternative boardings for the teach-learning-training of the collective sports objectify the joint of the tactics and technique. It is necessary that the professionals who work with the pertaining to school physical education possess a full knowledge of these pedagogical alternatives to be used in the diverse situations. Thus with it has a necessity of a continued formation of the professors of physical education.

Keywords: Basketball, methods of teaching / training, Pedagogy of Sport.

INTRODUÇÃO

O esporte contemporâneo representa um componente cultural de significativa importância na vida de todos os povos, tornando-se, indiscutivelmente, um fenômeno global, que envolve diferentes dimensões e, com isso, diversas possibilidades de análises e discussões. Entendemos que o esporte, por si, não possui significado; este está na sociedade que o transforma. Neste sentido, Reverdito e Scaglia (2009) afirmam que, o esporte não contribui para o propósito educacional, tão – somente como esporte, mas os significados que são atribuídos a ele.

No Brasil os estudos sobre Pedagogia do Esporte tiveram forte influência dos autores portugueses (Graça, Bento, Oliveira, Marques, Mesquita, Garganta, entre outros) que discutiram propostas pedagógicas dentro dos Jogos Esportivos Coletivos (BOLONHINI et al., 2009).

Os Jogos Desportivos Coletivos (JDC), termo que engloba modalidades coletivas como Basquetebol, Handebol, Voleibol, Futebol têm grande aceitação dentro das escolas, principalmente por despertar grande curiosidade nos alunos e pela facilidade que as estruturas escolares dão para o ensino dos mesmos. Assim como o seu papel no desenvolvimento da criança e do adolescente no aprimoramento das habilidades cognitivas, afetivas, motoras e de socialização, devido à elevada complexidade e a grande exigência sobre a capacidade dos praticantes. No entanto, o ensino-aprendizagem nos esportes, em muitas situações, não é condizente com os propósitos educacionais, quanto a sua prática pedagógica, influenciada pelo esporte de espetáculo e por modelos estereotipados (REVERDITO; SCAGLIA, 2009).

O objetivo central deste estudo é contribuir com reflexões pedagógicas do esporte que venham ao encontro dos objetivos propostos nas aulas de Educação Física Escolar, pautadas em propostas inovadoras, que possam ser coerentes com os propósitos educacionais nesse contexto.

Para Greco e Benda (2006) qualquer prática pedagógica deveria considerar as distâncias filosóficas existentes entre os grupos em tensão. Dentre estas metodologias de ensino/aprendizagem/treinamento, faremos um breve apanhado sobre as metodologias tradicionais e ativas ou alternativas. Para Rezer e Saad (2005) os modelos tradicionais de ensino dos JDC priorizam a aprendizagem dos elementos técnicos, apresentados e exercitados em situações descontextualizadas, ao mesmo tempo em que atribuem pouca ou nenhuma importância aos conteúdos táticos.

Também encontramos Ramos et al., (2006), que tratam o mesmo assunto, a abordagem tradicional do ensino dos JDC, centrada na aprendizagem das habilidades básicas do jogo. A mesma, foi o tema central de uma série de estudos realizados, na sua maioria, no âmbito das aulas da Educação Física. Contudo, as metodologias de ensino/aprendizagem/treinamento dos JDC são motivo de discussão entre autores, no sentido de verificar qual seria o melhor método.

Desta maneira, a aprendizagem das habilidades isoladas constitui-se num fim em si mesmo, perdendo a sua conexão com a aprendizagem do jogo. Neste tipo de metodologia, é esquecido a criatividade, a criticidade e a capacidade do aluno utilizar seus conhecimentos, assim como, o raciocínio rápido e principalmente, a possibilidade de poder buscar soluções próprias para resolução de situações adversas; ele deve apenas repetir os movimentos e atitudes pré-determinadas pelo professor. (SAAD; BIEDERMANN, 2007).

Por sua vez, os modelos alternativos ou ativos dão maior relevância à componente tática, sugerindo maneiras simplificadas de jogo como contexto favorável para a aprendizagem do jogo. Sendo assim, as formas simplificadas de jogo mais adequadas tomará como referência a capacidade de resposta tática dos praticantes e influenciada por três dimensões: (a) a dimensão cognitivo-tático-técnica, que engloba as componentes cognitivas, motoras e físicas da performance; (b) a dimensão de interação social, que inclui as competências e disposições de relacionamento no seio da turma, ou seja com os colegas de equipe e adversários; e (c) a dimensão institucional-cultural, que inclui os significados atribuídos pelos alunos ao trabalho escolar e às formas de esporte institucionalizado (GRAÇA; OLIVEIRA, 1995).

As Metodologias Ativas baseiam-se na utilização de experiências reais ou apenas simulações para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem/treinamento, despertando no aluno a capacidade de solucionar situações adversas, baseia-se em: resolução de problemas, problematização de fatos ou situações, compreensão dos estudantes para o fato estudado, busca de soluções utilizando-se de ação-reflexão-ação, avaliação formativa por permitir a identificação do que os estudantes não sabem e oportunizar novas situações de aprendizagem, responsabilização das instituições Educacionais para com o processo de formação dos profissionais, pois são elas que certificam o graduado.

Segundo Guarizi e Shigunov (2002) o desporto deve ser apresentado como etapas a serem progressivamente ultrapassadas pelos alunos, sem que estes ignorem nenhuma delas e que cada uma dessas etapas tenha elementos que conceituem situações da etapa anterior. Para que a prática dos JDC seja eficiente, é preponderante que o professor saiba qual metodologia fará uso, sem esquecer fatores

importantes como conhecer as necessidades dos alunos, suas vivências culturais e seus objetivos com a prática. O ensino deve ser prazeroso e o aluno deve sentir-se parte da atmosfera da modalidade.

Segundo Garganta e Oliveira (1996); Garganta e Pinto (1998), quando o atleta desenvolve o conhecimento sobre o jogo, surgem às possibilidades de escolha, o que constrói a atitude tática do jogador, isso dá a ele a habilidade de tomar decisões de forma rápida e eficiente.

Assim como as demais áreas de conhecimento, a Educação Física também envolve em suas discussões os aspectos metodológicos de ensino/aprendizagem, buscando soluções metodológicas que supram as necessidades educacionais atuais.

Segundo Leonardi et al.,(2009), o esporte se torna ideal quando se apoia nos métodos apresentados por uma pedagogia do esporte que leve em consideração o respeito à faixa etária, as questões culturais e o interesse de seus praticantes.

Segundo Paes (2001), é importante ressaltar que estas práticas supram as necessidades tanto daqueles que as praticam por prazer quanto para aqueles que as praticam por questões de saúde, por exemplo, a prática deve desenvolver reflexão, criticidade e principalmente consciência. Diz-nos ainda que o aluno com a prática dos JDC exerce sua cidadania.

Nos anos 90, (Garganta, 1995; Graça; Oliveira, 1995; Greco e Benda 1998; Mesquita, 1997) apresentaram uma nova metodologia provida das Metodologias Ativas, que ficou conhecida como Estruturalista, que tem como sua característica principal a modificação nas estruturas das modalidades para que sua complexidade seja reduzida. Porém estas modificações não interferem nos objetivos e características da modalidade.

A objetividade desta metodologia, segundo Garganta (1995), está em aprimorar no aluno habilidades motoras e mentais, que simplifique a automatização dos gestos e esteja centrada na compreensão das regras de ação e reconhecimento do espaço de jogo assim como as maneiras que os jogadores podem se comunicar durante a partida. O que é mais interessante nesta proposta é o fato do aluno se apropriar de conceitos táticos juntamente com elementos da técnica desde o princípio do processo ensino/aprendizagem-treinamento. Os exercícios apresentam “complexidades”, fazendo com que o aluno participe diretamente das soluções e aprimore suas habilidades na modalidade. Entretanto a lentidão nesse processo de ensino/aprendizagem-treinamento acentua sua desvantagem. Também, a construção dos exercícios vai depender das vivências no processo de ensinar do professor no desporto escolhido para que o mesmo possa identificar quais situações de jogo ocorrem frequentemente durante a partida para, que depois, as transforme em exercícios técnicos-táticos ou táticos-técnicos.

Para Graça e Oliveira (1995) dentro desta perspectiva, o jogo tornar-se menos complexo em sua estrutura, porém, não desvirtuem a sua natureza fundamental. Partindo da comunicação verbal que se estabelece entre o ataque e a defesa nos JDC, esta metodologia procura manter a conexão interna do jogo a partir de três variáveis:

- a) fases de caracterização das situações fundamentais de jogo;
- b) formas de caracterização das estruturas de complexidade do jogo durante as fases;
- c) fatores de caracterização das ações individuais e coletivas do jogo, ações técnicas e táticas, de harmonia com as fases e formas.

Numa situação real de jogo a estrutura funcional é constituída por um ou mais jogadores, estes desenvolvem atividades de ataque e/ou defesa, conforme quem estiver em posse de bola ou não. Como se trata de situações reais de jogo, os jogadores executam ações táticas que fazem com que os mesmos tomem decisões para a execução de técnicas específicas do desporto (GRECO e BENDA,1998).

Em relação à “estruturação do espaço”, existem ações defensivas (vantagem espacial e numérica), jogo perto e jogo longe da bola, em ocupação equilibrada das áreas da quadra de jogo. A mobilidade das ações ofensivas busca a criação e ocupação de espaços e o jogo em profundidade e em largura. No que diz respeito à “comunicação na ação”, há ações defensivas de litígio (parar o ataque), conquista da posse da bola, fechar linhas de passe e entre ajuda (cobertura defensiva). Por outro lado, há ações ofensivas de desmarcação e superioridade numérica. Quanto à “relação com a bola”, há ações de equilíbrio dos apoios, apreciação de trajetórias e exercitação da visão periférica.

Segundo Garganta (1995), desde a iniciação (fase anárquica) até o período mais elevado da prática dos JDC (fase de elaboração), indentifica-se as várias fases do jogo devido às características apresentadas pelos praticantes destacam-se assim três indicadores: a estruturação do jogo, a utilização dos aspectos de comunicação na ação e a relação com a bola, mostrados no quadro abaixo.

METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa do tipo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. A abordagem qualitativa possibilita não só uma aproximação com aquilo que deseja-se conhecer e estudar, mas também criar um conhecimento partindo da realidade presente no campo.

Inicialmente, foi visitada a direção da escolas, que encaminhou para o professor de educação física, onde foi apresentada e explicada o objetivo da pesquisa, falando ainda sobre a relevância do assunto. Os alunos foram, então, convidados a participar da pesquisa e também assinaram o termo de consentimento. Foi reforçado que, mesmo tendo assinado tal consentimento, os alunos poderiam requerer em qualquer outro momento futuro, que seus dados fossem retirados das análises. Somente após estas importantes formalidades, foi iniciada a investigação.. O estudo seguiu as premissas bioéticas previsto na resolução do Conselho Nacional de Saúde-CNS 196/96, que regulamenta a pesquisa em seres humanos.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população foi formada por escolares da escola estadual Romildo Czepanhik, no município de Xanxerê (SC). A amostra foi composta por 40 alunos com idade cronológica de 13 a 14 anos, de ambos os sexos da sexta série do ensino fundamental, selecionada de forma intencional e segundo a disponibilidade (MAROCO, 2003).

O instrumento utilizado foi uma filmagem com uma câmara de filmar JVC GR-D720-DV . O processo de digitação ocorreu através de um HP Pavilion dv4 214 br, com 4 Gb de memória e 320 Gb de Hd. Equipado com Windows 7 Premium. Procedeu-se a conversão dos ficheiros WMv para Mpeg através do software *Any video Converter* , para se proceder posteriormente à análise. A metodologia do ensino-aprendizagem-treinamento foi aplicado através de uma proposta didático-metodológica apoiada na abordagem estruturalista.

RESULTADOS

A observação sistemática das aulas foram através categorização e classificação das ações do jogo segundo a Teoria do Ensino dos Jogos Desportivos Coletivos Graça e Oliveira (1995). Segundo a qual o jogo se desenvolve em fases o critério de análise de conteúdo de realizadas por meio do protocolo de observação

Para efeito dos resultados, foram consideradas as diferenças entre o estado anterior a aplicação da proposta didático-metodologica e pós aplicação da mesma, ou seja, melhora ou não na aplicação dos procedimentos descritos anteriormente. Levando em consideração os atributos descritos por Graças e Oliveira (1995) em relação as fases do aprendizado dos JDC, deduzimos que a estrutura do jogo apresentada na primeira filmagem pelos alunos do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Romildo Czepanhik, corresponde as características expostas pela fase anárquica.

Nota-se que da primeira filmagem para a última, houveram algumas modificações no comportamento dos participantes, porém, é visível que a classificação da fase que os mesmos se encontram no aprendizado do Basquetebol permanece anárquica, tendo em vista que algumas características que envolvem esta fase ainda encontram-se presentes no jogo. Elementos como a aglutinação em torno da bola, elevada utilização da visão central e problemas na compreensão do jogo, decresceram em relação a primeira filmagem.

Alguns fatores que dificultariam o ensino-aprendizado-treinamento do basquetebol, poderia ser o fato do basquetebol não ser um dos esportes mais populares em nosso país, fazendo com que os alunos tenham pouco acesso as práticas em horários extra classes assim como o escasso interesse na prática de uma nova modalidade esportiva. Outro fator relevante observado foi a deficiência no aspecto

estratégico cognitivo do jogo que prejudicam o desenvolvimento de algumas habilidades motoras exigidas para a prática do basquetebol.

CONCLUSÃO

As abordagens alternativas para o ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos objetivam a articulação da tática e técnica. O ensino do basquetebol segundo esta perspectiva, nos jogos de invasão, estabelece como propósito desenvolver a competência dos participantes no desempenho em três aspectos: a) social; b) estratégico e cognitivo-tático; c) técnico.

É necessário que os profissionais que trabalham com a educação física escolar possuam um pleno conhecimento destas alternativas pedagógicas para ser utilizados nas diversas situações. Assim com há uma necessidade de uma formação continuada dos professores.

Dessa forma, tanto os profissionais que atualmente estão nas escolas ensinando as modalidades coletivas, assim como os que estão ainda em formação poderiam estar preparados para, no mínimo, refletir acerca de novas abordagens no ensino dos esportes coletivos, tão necessários diante da realidade de ensino. Dessa forma, através da preocupação dos docentes em proporcionar o conhecimento e a reflexão acerca de novas abordagens de ensino na formação inicial, e de algumas alterações curriculares, poder-se-ia então, vislumbrar uma mudança gradual no ensino dos esportes coletivos, buscando assim o ensino da técnica e tática numa perspectiva de construção de experiências e vivências gratificantes para o aluno.

REFERÊNCIAS

- BOLONHINI, S Z; GALATTI, L; PAES, R R. Teaching Games for Understanding: a importância da percepção do jogo na iniciação esportiva. In: **II Congresso Internacional de Deportes de Equipo**, A Coruña, 2009.
- GARGANTA, J M. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, Amândio. OLIVEIRA, José. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Centro de estudos dos jogos desportivos. p 11-24.1995.
- GRECO, P J; BENDA, R N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Minas Gerais: UFMG, 1998. 232 p.
- _____. Iniciação aos esportes coletivos: uma escola da bola para crianças e adolescentes. In: ROSE JUNIOR, Dante de. **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 p. 180-193.
- GARGANTA, J; OLIVEIRA, J. Estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos. In: OLIVEIRA, J.; TAVARES, F. **Estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos**. Porto: Centro de Estudos dos Jogos Desportivos/FCDEF-UP, 1996. p.7-23.
- GARGANTA, J M; PINTO, J. O ensino do futebol. In: GRAÇA, Amândio. OLIVEIRA, José. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: **Centro de estudos dos jogos desportivos**. p 11-24.1995. 3ª. Ed.
- GRAÇA, A; OLIVEIRA, J . **O Ensino dos Jogos Desportivos**. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, 1995.
- GUARIZI, M R; SHIGUNOV, V. Basquetebol: novos procedimentos metodológicos para a iniciação - uma proposta de ensino. **Motrivivência**, Florianópolis, 2002.
- LEONARDI, T J; GALATTI, L; PAES, R R. Pedagogia do esporte: o processo de ensino, vivência e aprendizagem nos jogos esportivos coletivos e sua relação com a formação integral do indivíduo In: **II Congresso Internacional de Deportes de Equipo**. A Coruña, 2009.
- MESQUITA, I. **Pedagogia do Treino: a formação em Jogos Desportivos Colectivos**. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.
- MAROCO, J. **Análise Estatística com utilização do SPSS**. Porto: Edições Silabo, 2003.

PAES, R R. **A pedagogia da especialização esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos**. 2001. Disponível em: <<www.ricardosaldanha.com.br>>. Acesso em: 15 de abril de 2009.

RAMOS, V; GRAÇA, A B dos S; NASCIMENTO, J V do. A Representação do ensino do basquetebol em contexto escolar: estudos de casos na formação inicial em Educação Física. **Revista brasileira de educação física esp**. São Paulo v.20, n 1, p.37-49, jan/mar 2006.

REVERDITO, R S; SCAGLIA, A J. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009. 264p.

REZER, R.; SAAD, M.A. **Futebol e Futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas**. Chapecó: Argos. 2005. 222p

SAAD, M A; BIEDERMANN, A. **Os esportes coletivos nas aulas de educação física do ensino fundamental**. Xanxerê, SC, 2007. 55f. Relatório Final de Pesquisa (Edital nº 02/2005/2006 do Programa Institucional de Apoio a Pesquisa de Demanda Induzida – PRO-IAP).

¹ Instituto Federal de Educação Física e Esportes- IEFES/ Universidade Federal do Ceará

² Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC Xanxerê

Av. da Universidade, 2853 - Benfica
Fortaleza - CE